# <u>VOZ</u> <u>DA MOCIDADE</u>

# 21 DE MAIO DE 1905

União e Sacrificio. Accio

REDACTOR-RESPONSAVEL-THEODORO DE SOUZA

Doug Patria e Lettras

NUM.

21

# ANNO 11

#### PARAHYBA 21 DE MAIO DE 1905

# Alistamento Eleitoral

Já se nos offereceu occasião de delimitar a nossa condusta politica, de accordo com os principios que nos dirigem; e então ante a s'tuação especiali sima em que nos tem col ocado as condicões do meio ambiente, nos vimos f rçados a declinar dos d re - toral não seja mais uma tentati- i maior que Jesus... tos que nos assistem sob seme lhante ponto de vista, para nos resumir ao papel de simples membros da collectividade, reservando-nos apenas a obrigação de pugnar pelos destinos da Patria naquillo que diz respeito aos casos geraes de sua constituição moral.

Como se vê não ficou de todo neutralisada a nossa acção; podemos ao contrario sempre que for preciso levantar a voz para que, repercut ndo por ventura no animo de nossos conterraneos, leve-lhes o nosso fraco contigente para a obra do levantamento do nivel do Paiz. Eassim o faremos em these, voltando as nossas vistas para os pontos mais salientes dos assumptos que reputamos de summa importância e dos quaes dependem radicalmente os nossos destinos politicos, por demais descurados por aquelles que se acham em \_ evidencia e que se proclamam s us acon drados defensores.

O systema electoral é ponto de maxima relevancia nos processos politicos de um paiz e é precisamente dahi are decorrem a prosperidade ou decadencia moral de um povo que aspira tocar a mèta da civilisação humana. A antiga Roma, si quiz dictar leis ao mundo civilisado pela per fect bilidade impeceavel de sua constituição politica, pelo senso pratico e essencialmente jurid.co de seus immortaes le gisladores. teve que attender à necessidade natural de reconhecer a soberania do povo e é assim que vemos. a classe plebeia sempre em ascendencia consquistando os seus direitos, fazendo valer a sua vonorgão dos tribunos seus representantes e defensores perpetuos de suas perrogativas conspurcadas pelos nobres patricios. Este exemplo dá-nos a conhecer que a soberania popular é a condição sine qua non da boa enxergar esta verdade e é assim que desde os mais remotos tempos do antigo regimen já a vontade do povo é lettra morta, a liberdade do voto é uma mentira irrisoria com que vamos apregoando ás outras nações os repetidos triumphos do genio democratic) entre nós. Tal democracia 'não existirà cia do grande Reformador da Ga- turalmente essa nóta caracteristi-i ça.

mado a tomar parte na determinação de seus destinos politicos. Ha humanidade. em quanto não for elle o legislador de si mesmo, o factor das lossais, diz Havet, Jesùs attingiu vo como Renan:--«O Evangelho leis a que tenha de obedecer, o as cumiádas da grandèza huma- je um perpetuo Sursum corda, que regulador do direito que tenha de  $|n_i$ ; n'elle concretizou-se tudo o respeitar, o obreiro emfini de que há de melhor e mais elevado dados da terra a um doce appeltodo o mechanismo melindroso em a nossa natureza; e os secuda unidade nacional.

va trustada, mas uma objectivação urgente que estão a reclamar todos os dias as condições precarias do Paiž, cada vez menos saciado em súas necessidades pelo 'ruct') sazonado de seus estrondosos, triumphos democrat cos. Suffoquem-se<sup>\*\*</sup> os bramido raivosos da onda partidaria; 80brepuje-se-lhe o rochedo da sobe rania popular e veremos que a náo da Republica encalhará por fim no promontorio dos brios nacionaes, aonde alrás nunca chegou.

# RESPONDE - ME ! .

(NO ALBUM DE PIRES FERREIRA)

izer que é forte ao peito meu, querida, Talvez não possa o coração queimado Por um sorriso teu, tão divinado Riso que é sempre a luz de minha vida...

Pois se disser assim, talvez na lida, De amar-te sempre, ò anjo immaculado Rompa-se o peito meu... e, agonisado Um canto entõe minh'alma dolorida.

E o coração, meu pobre coração De amôr ferido e quasi espedaçado Onde terá a sua redempção?...

Irá voando em tetricos scismares,

MOCIDAD

-«Homem de proporcõis colos proclamarão que entre os fi-Oxalá que a nova reforma elei- lhos dos homens não nasceu um

Caridade, abnegavão, todas as promissora de um melhoramento forças, todas as ternuras, santidade, perfeição, nascem, de todas as suas palavras e des todos os seus passos, e do ideial deslizam naturalmente para oreal...E' elle que fundou esse alto espiritualismo, ue, durante seculos, encheu as ta coragem, secca tantas lagrialmas de alegria, através desse valle de lagrimas. Graças á sua palavra, a existencia mais terna, como a mais absòrta de tristes e humilhantes devêres, têm a sua resalva num canto do céu.» -- «Filosofo sublime e profundo, diz pòderiam admittir! Canning, J. Christo soube collocar as mais altas verdades metafísicas e morais á altura dos mais humildes espirites... Bem-aventurados os pobres!

> sufficientes para transformar as ideias do mundo a respeito da telicionde e criar uma èconomia las orientais e as estrambolicas soc al inteiramente nova...

Bem-aventurados os que choram! Bem-aventurados os que tre tem apenas a autoridade, que são perguidos por amor da verdade e da justiça ! Nada mais lhe toi preciso para elevar a alma abatida e fazer milhõis de martires... Assim, até os seus inimigos diziam: —jamais houve quem falase como aquelle homem.» O coração de J. Christo equiparavase á sua intelligencia... Não foi demais homens. elle quem disse de todos os homens sem excepção:—«Tudo » que fizerdes ao menor de vossos rmãos, é a mim que fareis? «Palavra que criou o dogma da fraternidade universal e todos os Não póde o livre-pensamento prodigios de abnégação que são a honra de nossas sociedades modernas» (do christianismo, queria elle dizer). «E nessa alma tão terna, que incomparavel energia no meio dus contrad ções que calma, que força em face da morte e entre os mais horriveis suplicios ! «J. Christo é, pois, cem contradição, a mais alta personi--«Mas, grande que seja, J. Chris-Evangelho, affirma elle claramente que é Deus... A fe na divintantos outros doginas, do entusiasmo popular das primeiras éras sabereis com perfeição amanhã; da Igreja.» (Renan). -- Pudera!... Bem haja, o livre-pensamento,

emquanto o povo não for cha-liléa; mas preconiza um Christo, ca do Evangelho. Admira-lhe que não passa além dos limites sem duvida a sublimidade moral; hoje, como no século XVIII, é coisa de bom tom. Elle diz altieleva a alma dos miseraveis cuilo, que a reclama para as serenas regiõis do ideial.» Mas não vê nos factos sobrenaturais, que illustram as paginas desse livro incomparavel-«mais que um tecido de lendas tomadas de emprestimo ás superstiçõis populares do Oriente.»—«Quem não admiraría, diz Larroque, a moral de Jesus. que, após desoito seculos, sustenta sin la (e hà de sustentar) tanmas e inspira tão heroicas dedi-• a cois? ! «Mas, porque é preciso que essa moral tão pura, tão elevada e jecunda seja constantemen te misturada de contos milagrosos, que a razão e a sciencia não

A autoridade do Evangelho arruinada dest'arte em sua base nada mais pode offerecer-nos de sua grandiosa moral e de seus alevant idos ensinimentos. Se-len-Só essas três palavras foram das são os milagres de J. Christo, se não são mais que cavilaçõis populares originadas pelas fabutéogonias pagans e bárbaras, a palavra admiravel do Divino Mesdà ao filosofo o seu genio pessoal. Ora as concepçõis de um filosofo, profundas e brilhantes, que | sejam, não poderiam constituir uma lei moral, que supposésse necessariamente uma obrigação, impondo-se a todos, quando é certo que nenhum homem tem, por seu genio, o direito de dirigir aos

Que tom por sol a luz de teus olhares?...

Parahyba. 12-5-1905.

JONATHAS COSTA

# A LIBERDADE DE PEN-SAR E O LIVRE-PENSA-MENTO

### (Continuação)

negar a existencia pessoal de J. Christo, um dos factos mais incontestavois, que registou a histade imposta nos comicios pelo toria da humanidáde; cheio de odio, porem, sofismou até negar o seu caracter distintivo, — a sua divindade. Quando um homem teve por testemunho de sua existencia dois pòvos: um, o povo judeu, que o levou á paixão e á ficação da hum midade.» Strauss.) morte ignominiosa da Crúz, e o orientação politica dos povos; no outro, c povo christão, que se deu to não é mais que um mortal, Brasil, porem, não se tem querido a longa escala de trátos por três como nos. Em parte alguma do seculos da mais abjecta perseguição; quando esse testemunho é confirmado pelos Tacitos, pelos dade de Christo nasceu, como Plinios, e tantos outros historia dores da Roma pagan, fáz-se necessar o confirmar a sua existencia ou negar todo o passado do genero humano. O livre-pensa- que a força de negar a divindamento confessa, pois, a existen- describer desconhece na-

Logo o livre-pensamento nega logicamente todo-o Evangelho.

S. d'Alencair.

12 - 5 - 05.

Continuar-se-á

Cemiterio, 11 de Abril de 1904

Venerandos chefes

Não podemos deixar de vos manifestar a gratidão que nos vae pelo coração, ao considerarmos a amizade pue ainda nos dedicaes e a consoladora anenção que nos dispensastes sobre tudo no dia de hoje.

Não nos demoraremos em descrever o genero de vida a que, como sabeis, fomos compellidos, porquanto, não è mister ensinarvos hoje o que infallivelmente simplesmente vos expomos o que ora nos agita especialmente: —um mixto de alegria e tristeza, companhado de consoladora lemt tanVUZ DA MOCIDADE

Alegria! Mas que alegria p >- [ nas?...

107 100

1. 1. 1.

.

Entretanto, veneran los cheles, incidicional. ao menos una vez o riso enflo- | Contae, venerandos chefes, com lidade nos robou um Arruda Carou nossos labios, noss s ouvidos juossa dedicação sem limites, com juara, um Retumba e um Irineo se puzeram attentos, nossos olhos nossa solidar edade a toda prova, [Joffly, espiritos privilegiados pa vos procuraram significátivos: é com a nossa franca adhesão aos ra as conquistas do saber e hon-"que ouvimos nossos antigos no- movimentos que imaginardes. Tra de dossa terra; nel por isso mes amistosame ite pronunciados; | Acceltae os protestos da mais esqueçamos de proseguir na senmais uma vez foni- convid dos sincera gratida, e acréditae que da ta gloriosamente trilhada por a desejado comicio eleit ral, d'on- para vós- continuamos a ser in- esses athletas: nem porisso nos de sahem os que nos hão de go- variavelmente o que sempre fo tornem s nactivos, apathicos on vernar, os jus, com leis sabias el mos. previdentes nos apontorãos a senda do progresso.

Oh! como nos enche de contentamento a lembranca de que. vive aqui nem no meno podemos palestrar um pou juito com o cor religionario da tumba v sinha, la. no velho mundo de melhores tem pos ainda perdara firme noss personalidade politici, ai ida se a eata o sagrado direito -e nossi voto, ainda concorremos para o bem do Esta lo, din lo a investilura dos altes carges o homeas cajo apanagio é a prospar.dade do patr o torrao!...

Bemdito, ml vezes bem ito o systema eleitoral (u3. n3) obstan te as modif.cações que temos sof frido, ainda nos conserva intacto e inatacavel o dire to de traspas sarmos a suprema austori lade para as mais de patriclos benemerentes !...

Salve, mil vez 's salv ' a form r publicana que, con seu demociatico bafejo, nos põe em communhão comvoses, nos chana á urnas, nos levanta do po do tumulo !...

En retanto, si a alegria por um ino nento nos transporta, a triste za não se faz csperar.

pessoalmente no meio de vós, a- nosso paiz, o interessante estudo pertar estreitamente contra o bei | la pull intologia, unde as precioto os camaradas de outriora e sau- sas jaz das de fosseis se encondar jubilosamente os novos com | tram e n quisi todas as cavernas batentes do glórioso partido!

dade, si nos fora pe mittido; a leriam arcancar inesgotaveis thevida sedentaria que levanos che- | souros, com que certamênte, enga a nos tolher os movimentos, requeceriam a sciencia, que nesnossos membros se acham hirtos, la parte tanto se resente da falentorpecidos, en egelados. Só o ta de conhecimentos exactos sonosso coração palpita, e isto, por | bre a presumida co-existencia do que foi, sem duvid , destinado homem americano com os giganpara ser a sagrada area onda tes da raça extincta. deve ficar escondido o fogo san- | Na opinião de abalisados exto de nosso enthusiasmo parti-plaradores é a Parahyba, talvèz. dario, onde deve morar aquelle o Estado da União brasileira, onamor puro e desinteressad ; que de se enc intram com mais evi lenedicavamos à bindeira aur ful cia os mais indeleveis signais de gente de no so partido; só o nos um cataclysma impetu so, que s r coração palpita, para nos fa- arrastou ao abysmo uma geração zer soffrer a impossibilidade de inteira. Em nossa terra, reina da

rar-vos que cada movimento seu lenco en terno desse acontecié um hurrah enthusiastico, um vi- mento devastador, e até quando va jubiloso á liberdade do voto a voz do patriotismo cançada de popular.

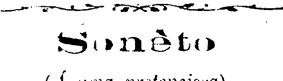
se não acabe, nos consolamos, ven ra mor 1 do Dr. Irinen Joffiv. do que bem nos comprehende s. de saudosissima memoria, ve-se

du ergonossa regra:-dar por bem de um compátriota ameacando teito fudo o que em nosso nome solapar o fragil edificio historico tudos na Faculdade de Medicina f serveis-; ora, baseados neste com uma serie de refutações, da Bahia, seguio a bordo do sobre mim, meigamente acaris. Matar costume politico, incluis- que ainda mais contribuiram pa- Alagoas, o sympathico e intelli- ciando-a, desviando-lhe os cates upsos nomes na l'sta dos e- ra enaltecer o merito do autor gente moyo paraense, cujo nome bellos que cahiam pelo rosto, hufleitores, e sa isfizestes plenamen- das Notas da Parahyba. E o que encima estas linhas. I te ás nossas aspirações.

detá haver nesta sombria morada, lusar da mesma confiança, porque | tras patrias, e o modo pelo qual nesta estreita habitição, construi- de nossa parte mantemos abso- a incuria dos passados Governos, da não obstante a falta de nosso lutamente o nosso dito, conti- e a indiferença dos homens comparecer, onde alguma vez uma nune nas eleições futuras e sem- petentes tem tratado esta magna lagrima ambigua muis e muis nos pre a fazor o mosmo, porque te- questão. Porem, a gloria que os desengana das verda les munda- mos por subida honra acreditar tempos idos eclip.ou na sombra que contaes com o nosso apoin da mirte, resuscitará coberta de

#### Defunctos.

P. S. Nesta data memoravel ferio-se o pleito eleitoral dondo sahio das urnas, e colhido Presidente do Ceasá, o Senador Ac-



# (A una protenciosa)

Não julgues oh! mulher um so instante que são teus risos que me dão vigor; Despresa a pretenção de fer amor A quem não sabe se fingir amante.

Se accaso fito teu semblante altivo E' somente p'ra ver tanta loucura; Se não sabes, te digo que a ternura... De qualquer louca não me faz captivo.

Espanen, pois, do riso a pretenção De conquistar men pobre coração Pois não gosto de amar tolas creauças..

Amir sò quero aquella que me adora, Aquella que a sorcir parece a aurora - A concha azul do m.r das esperanças.

Parahyba, -- Maio, -- 905

# Pires FERREIRA **Um appello**

Oh! como se timos não estar abandono em que se acha, em e tanques obstruidos; e donde os Tudo isto fariamos com al icri-linvestigadores da archeologia po-

nos acharmos no meio de vós. parte das associações litterarias Entretanto, podemos assegu- e scientificas, o mais absoluto sideclamações: encontra<sup>O</sup> guarida Como, porem, não ha mal que hum espirito de escol da esphe-Com effeito, sabeis que em vi- logo levantar-se a critica mordáz se torna ainda mais digno de las- Feliz viagem.-

Continuae, pois, senhores, a tima, é o atrophiamento das let- Para o "album" de Maria honrosas tradições:-se a fatadesobedientes a vóz do patriotismo; e jamais despresemos os incitamentos e exemplos de Pernan buco, Rio e todos os centros da civil sacão do Velho Mundo, onde os Institutos Archeologicos colleccionam religiosamente to- pontaneo, da amisade fraternal. das as preciosidades do passado. Avante ! Mocidade da famoza turo! Já o sofecalido da liberdaglucial! Tendes a vossa frente o Filh d lecto, o Governador sabo, e o Patriota invicto: eil-o que se approxima para suavisar as nossas angustias, supprimir a impiedade de um ceo de bronze! E' tempo de enriquecerdes o nosso Museu com as mais raras curosidades; a nossa Historia com òs mais preciosos documentos, e a sciencia com maior somma de sento.

saber. Basta que o benemerito Dr. Alvaro Machado, quando tiver de mandar cavar açudes no Estado, mande juntar e collecionar inspicção dos Srs. Prefeitos, a E' pirà lamentar o lastimavel cidos que se acham estampidos gavam a uma prece fervorosa pundono em que se acha, em a superficie dos laredos: assim em suffagio do alguem n'aquella na superficie dos lagedos; assim como reunir esses desmedidos fosseis, esparars no sub-solo que regrandes rochas. A escavação dessas cavidades deixão os tanques. economicos reservatorios das aguas pluviaes. Parece que a Natureza quiz supprir a inclemencia desta zona secca com os grandes e numerosos tanques que se encontrão por quisi tolo o sortão.

Arrancar á natureza os preciosos segre los de um passado indetinido, investigar com precizão e descobrir com clareza a origem e a idade de uma catastrophe que devastou a primitiva creação; descobrir em seu leito naciturno o homem bronzeado: tal deve ser maior gloria de um governo patriotico.

V. do Umbuzeiro -3-5-1905

#### Cos Lytara.

# José Siqueira Mendès Afim de continuar os seus es-

(A ti minha boa Amiga offereço estas paginas, dedicadas a memoria de teu irmão de quem tudo asperavase a quem aguardava um risonho futuro! Acceita-as, pois, e desculpa a inspiração puuperrima de atavios roupagens, porem milionaria de sentimentos, de quem te comprehende e comtigo convive.

«A tarde ia morrendo.»

Soavam surdamente no bronze Umantristeza vaga e indefini-Hivia um que de extraordina-

da proxima ermidasinha, as seis badaladas do Anjo do Senhor! da, parecia envolver os spasmos angustiosos da tarde agonisante. rio n'este conjuncto de cousas tristes que me falavam bein alto ao

coração. Impellida pelo sentimento es-Defronte a porta por onde

pelletrei n'est hora no modesto recinto d'um pequenino quarto, F.lippea, esperança do Brazil fu- onde se viam um simples toilette e um guar la-vestido, interponde apparece sorridente no hori- do-os uma vistosa rede encarnasonte perfumado onde vem suc- da, nu qual se acolhia o delicado ceder à um periodo tenebroso e corpinho d'uma virgem desolada! entrei, uma janella de vidraca deix iva ver a lua que erguia-se migestosa no azul do céo. derramando sua luz suave sobre a rede, pallidamente clareando o vulto de mulher que ali se achava trajando brancas vestes, que tanto se hirmonisavam com a mystica melancolia d'aquelle apo-

Insensivelmente percorreu meu olhar os ambitos do estreito compartimento, depurando com mais. uma mimosa banquinha ao recanto e uma mimosa redoma coma por pessõas competentes, sob a imagem de S. João, entrelaçada por dois tercinhos azues, copia desses caracteres desconhe- parecendo convidar aos que chehora pranteado.....

Com o coração oppresso pelo Eil-a minha amiga Maria!

veste as cav dades profundas das que via, lentamente dirigi-me para a rede onde sentei-me entrestecida ouvindo os solucos abafados e comprimidos que se escanavam do peito d'quella pobre creatura, dilacera la p-la magua pungente d'uma fatalidade cruel! -pois outra não era a que ali estava-com a fronte reclinada sobre as mãos nevorsamento apertando um lencinho levemente perfumado, que recebia uma por uma as lagrimas saudosas do crystalino pranto que lhe delisava pelas faces.

A seu lado emmudecida, ouvia os suspiros partidos do amago o maior empenho de um povo ci- de su'alma transida, as exclamapiritoe investigadores, os maiores cões tristissimas que fazia; por louros dos heroes da sciencia e a gindo-lhe palavras affectivas, que lhe dispertassem-resignação -mas, tolhia-me a lembrança de não estorvar a manifestação da dor e lembrei-me da bella sentenca do genial Coelho Netto, que diz:"A lagrima é o comeco da alegria. por que é o derivar da magua: n'ella é que foge a dor. n'ella e que se esvae o soffrimento"

Limitei-me então a reclinal-a medecidos já, pelo pranto copil oso rebentado de su'alma afflicta!

## VUZ DA MOCIDADE

inirei descrever. CO)

alguns minutos divagou me ponsamento, relembrando as alegres que passamos jantos i juelle mesmo lugar, transfor a:do rapidamente em theatro de lagrimas amargas pelo brusco desapparecimento do irmão carinhoso, que apenas contiva 22 annos de idade!

Quando a vida lhe sprrin cheia de fagueiras esperanças, a morte impiedosa e implacavel arrebatou-o para sempre, dos braços da familia extremecida e disve lada, deixando um vacuo que jamuis preencher-se-á.

Inditoso que foi o João!

Quem diria yel-o tão cedo succumbir, ficando os seus mergulhados na dor mais cruciante. na mais acerba saudade?!

Eu conheci-o. Por mais de uma 'vez com Telle privei analysando esmaecida a intransigencia do seu caracter, observan | para o Collegio de N. S. das Ne intencões.

Emfim. tudo terminou.... e com elle morreram as illusões, le santo das suas companheiras e desolada familia, a interminai ducadora os nossos saudares e grande escriptor "è o espelho que seja a duração desta data o einsolador da alma"

Ao passo que succediam-se as timam. horas, paulatinamente foi modificando o estado de grande agita ção, em que se achiva a inconsolavel Maria

permanecia silenciosa Inda quando pediu-me que por ella o Crucifixo !... rogasse, afim de supportar com pie e ca o rude gope que acabaya de feril-a

phera luctuo a e de pranto, pare- da da paz, o protector da inno- que embriagam o coração, deicia querer componetrar-me, de concia, a fortaleza inexpugnavel xando o bem-estar de quem cumque, o silencio em cortas occa- que jamais será derruida!!! sides é bistints expressivo e sempre sublime, quando as phrases são impotentes para exprimir mais bellas significações,-que e- tigos tão bem acabados se deios nossos sentimentos.

O que lhe disse eu?

Janem me lembro m dis. Sei que

rações.

interpetre de teus sentimeutos, probios!... ultrapasse na lousa funeria seu . . . . . . . . . humido raio depositando no pal-

ar men coração, afiguran- respeitosa, depositando compun- que de seus labios bafejados pedo tudo aqu'llo um sonho, gida sobre sua campa, uma cruz lo sopro gelido da cruel e inexorme pesadelo, una afinal de saudades brancas, sombrea- horavel Clotho, approxime este . realidade, realidade hor- da com palmos verdes symbolo de Evangelho sacrosanto do amor: - | seu inquebrantavel caracter.» e deshumana, que não suas esperanças para sempre fe-lo Crucifixo! | necidas!

> N. G.15-1-1905

man Price and

# Amòr infindo...

Es tù, aquem eu amo, o lyrio santo! Es tù, mulher, a que a consagro àmòres, Es ta, que, alliviando as minhas dores, Me das do amor, n'um rise, o doce encanto.

por ti cu luctarei, te juro, emquanto O mundo conceder-me seus favores, Por ti, a quem dedico meus ardores, Por ti, somente, a quem eu amo tanto.

O fulguror de teu olhar tão puro E' sempre o vigilante palinuro Do meu destino em meio a dura lida.

seja aqui, seja a]li, seja onde for. Se uma prova quiseres d'este amor

Dar-te-hei men porvir – a propria vida! Par thyba-1905

Amaro Nunes

sevèt.

#### -----Anniversario

Amanhā será un dia magno atrayez de sua poli lez e modes- ves; é que mais uma pagina azul tia, um coração afeito aos bons la livro aureo da existência da sentimentos e respeito de nobres Exm.ª Mell. Julia Sevine, a mão poderosa do tempo desenrola.

Associando-nos ao jubilo justo restando unicamente para a sua discipulas dirigimos á caridosa esaudade, que na phrase d'um Deus enviamos uma prece para motivo da alegría dos que a es-

# O Crucifixo

mores, a certeza de todas as du-pinho que se nos depàra ao co-ume epigrapha estas linhas. vidas, a fonte de toda esperan-lliher as rosas mais frescas. Al

. . . . . . . . . . . Oh!... o Crucif xo tem ainda todos os signatarios daquelles ar levam a alma a uma esphera to- xaram possuir do espirito do Sr. da sobrenatural...!

commovida, verdadeiramente e- o Crucit xo o altar sacrosanto em sado anno: -- nemo dat quod non mocionada a seu la lo por muitas que o Redemptor immolou-se co- habet ! axioma da filosofia conhehorsa conservei-me só deixando-a mo victima expiatoria, pulpito cido de quem entende alguma quando mais calma ella-sentiu-se sublime do qual Jesus Christo pre- coisa da materia.

Deixe tristeza por um instante gou a humanidade as verdades da OSr. P. T. C. por exemplo, meu coração que já vive doente E' justo e mais que justo o pe- salvação e agnunciou os oraculos não esteve por isso, e não que- de tua companhia; abandone sauzar que te avassala a alma, o cre- da divina sabedoria; tribunal ir- rendo cingir-se ao ramalhete que dade, palavra amarga que já hape que te enlucta as futuras aspi- revogavel em que a justiça irri- bem podia tescer de súas pro- bitas bastante tempo em minha tada inflige castigos fulminantes prias boninas, correu pressuroso alma, para que eu possa escre-Era elle o ponto lúminoso para contra os obstina los que abusam aos jardins alheios a colher uns ver algumas palavras sobre a mionde convergiam teus olhares, o de suas graças; Arca d'Alliança lirios brancos que melhor atavi- nha terra natal. Pharol encandescente da esperan- em que a misericordia e a justi- assem esse brinde do coração com Sim, sobre ella, sobre o seu ça, que marchava na vanguarda ca se encontraram para darem o o qual muito desejáva festejar o luar tão bello como o semblante dos teus ideiaes, fazendo-te bal- longo beijo da paz e conciliarem natal de um estremecido amigo. de uma virgem, seu sol tão rabuciar o credo da confiança. los interesses da gloria divina; Foi um grande sacrificio, atten- diante e na brisa tão alegre co-Perdeste-o! Mas o que fazer?! corro triumphante em que um ta a temeridade com que o pra- mo as creanças quando acham-Chorar sempre e sempre? Não! Deus Redemptor elevou-se ao ticou. Sim; porque inda não se se brincando com a innocencia. Transforma o rosario de tuas Céo, para receber a reconpensa apagou da memoria dos parahi- Tantas bellezas que encerras lagrimas em corôas de orações depois de seus trabalhos e a co- banos agradecidos a Poliantéa com oh! minha terra, porem não quie deixa, que a lua servindo de roa da victoria depois de seus op- que saudou, em Agosto de 1903, zeste que eu as contemplasse por ao vulto magestatico de Mons. mais tempo junto a ti. Almeida a mocidade briosa do A sorte fez com que eu sepa-Seminario da Barahiba; e o au- rasse-me de ti, porem o amor que lor de sua fronte teu ultimo Ditoso, sim mil vezes ditoso tor de um dos artigos daquella te tenho jamais se appagará de osculo, como testemunho do sen- aquelle que, momentos antes da estava longe de pensar que o Sr. meu coração. timento, do pranto vertido...e eu morte querer arrastar-lhe o cor- P. T. C. tivesse o arrojo de a- Tenho tantas recordações le ti comparticipando da angustia que po ao tumulo deserto, á escuri- chegar-se de gatinhos á estatua que para relembral-aspasso mu tas te assoberba a alma, diante do tu- dão d'uma noite profunda, encon- gigantesca do grande homem e horas pensando no meu passao ,

> meus olhos viam não po- mulo do jovem morto curvo-me trar uma mão carinhosa e amig-

Abr l 1905.

neza já existe um dos seus mem- | «p'ra contentar.» bris convertido ao catholicismo. de Wooluich, na Inglaterra.

A FOLIANTÉA DO DR. Simião

nossa terra, traçavam em caracteres de molde artigos pujantes de amor e abnegação áquelle que nos aureos dias do governo preterito do Sr. «Peregrino trabalhou com estorço inaudito no intuito de criar e manter uma róloriu um dever.

Entretanto. parece-nos, nem Lira Tavares, nas palavras ulti--E como não ser assim, -si é mas da sua Carta aberta do p. pas-

rair-lhe da grinalda, que lhe treola a fiontes um daquelles ios brancos que se traduzem en acois nobiemente dignas de Foi incontestavelmente um sacri-

Andou melhor o Sr. Lira Tavares que só quis «dar ao seu amigo-o que tinha;» e não deu Ha no parlamento japonez 30 tudo de uma vez, pois que precileputados catholicos, bem como sa dividir as suas offertas levando na propria familia imperial japo- eada anno sómente o necessario--

Siga pois, o Sr. P. T. C. as O almirante Togo, o heròe da pegádas do collega e só dè do ae guidra japoneza, se convertêo lihejo com licença do dono, sob 10 catholicismo por occazião de pena de se ficar malogrado, senestudos a arte militar no arsenal do tolhido en flagrante com as flores ou fructos apanhados em jardins alheios-Olhe que o ter-Nos Estados Unidos da Ame- ceiro perio lo do seu artigo foi mal riea do Norte, só no anno p. pas- transcrito e as interjeiçõis dos ado, houve perto de duzentos s guintes denotam muito descuiil divorcios, facto esse que não do de sua parte ou da redacção! leseja que seja reproduzido mais Assim como deante o-«Salva 11 seu actual Presidente Mr. Roo- de Majo, dia em que consorciados temos etc»-está tambem mal transcrito, porque là devia estar: -Salve 17 de Agosto; «ou melhor:-Neste dia em que temos consorciados os titulos de uma iniciativa fecunda de eternas ven-Passou com muitas flores e turas etc», é isso que tem lá. Semuitas manifestaçõis de apreço o ja pois mais cuidadoso, Sr. P anniversario natalicio do Dr. Se- T. C. e lembre-se que o autor do artigo da Poliantèa de Mous. Al-Tenho presenté a Poliantéa, meida, segundo me parece, inda qua foi offerecida ao grande ho- | vive pelo menos no seu escritomem da moderna Parahiba, na Não lhe dou parabens pela maqual algumas penas, das bôas de nobra, mas fico as suas ordens.

15 - 5 - 05.

#### $S \cdot dA$ .

# anation of a contraction the second second second Manpol Callas Lins

Segundo telegramma que nos Nadamais syngnificativo do que da de amigos e admiradores. En y foi jobzequiosamente mostrado tre asflores que compõem aquel-soubemos que faleceu na Villa -E' o symbolo de to los os a-lla grinalda, não hã talvez o es-ldo Umbuzeiro o jovem cujo no-

O inditoso jovem éra quarto tudo é acoma, è tudo fragancia annista de Direito, pertencia a falar, por que aquella athmos- E'o sustentaculo do lar, o guar- de um conjunto de rosas e lirios, illustre familia do nosso amigo das Brandão e contava apenas 20 annos de idade. A sua Ex<sup>m</sup>.ª familia e em particular ao Ex<sup>m</sup>.º Dezembargador e ao nosso collega Diogenes Caldas.

Nossos pesames. 

# Minha terra

### (A minha prima Niná)

VOZ DA MOCIDADE pois n'esta epoch i justamente foi PREDIO DA"MOCIDADE CAdopiano, dignissimo empregado que vivi debaixo de teu bella céo EXPEDIENTE dos Correios desta Capital. pleno de scintillantes estrellas. **THOLICA**» A noite sua rezidencia estava Quantas no tes, contemplando Damos abaixo o nome das pes-Orgam da Mocidado Carepleta de pessõas de nossa soa virgem celeste que vagava no sõas caridosas que nos têm auxiciedade que foram levar seus pacéo limpido, ficava inspirado, em tholica liado nessa grande impresa. rabens a distincta anniversarian-Publica-se aos dominyos contemplando a tua naturezi tão Continuação: te. cheia de encantos. ASSIGNATURAS Nossos parabens a graciosa cri-D<sup>r</sup>. Seraphico Nobrega E hoje tão distante de ti, sem 10\$000 ancinha e aos seus dignos paes. poder todos os dias vêr raiar no Coronel José Ricardo CAPITAL : 10\$000 Major Maxim'ano A. Mon-Mez firmamento o astro rei que der-rama luz vivificante nos corações teiro da Franca FÓRA DA CAPITAL E INTERIOR DA Sondando... 5\$000 Dr. Pereira Pacheco dos filhos deste pedaço abençoa-5\$000 Major Manoel da Cunha Brevemente chegará a esta Ca-**REPUBLICA**: do de terra. 5\$000 Juão Peixoto pital um novo vapor construido João Cavalcanti. 2\$000Capitão Carlos L. Machado 2\$000 nos estaleiros da Allemanha, sendo Rio, 21 de. Março de 1905. Major Hermenegildo Dias portador de uma enorme thesoura 2\$000 faculdades intellectivas, não obli-Major Avelino Cunha 2\$000 que tem o peso liquido de 800 Kiterarei uma só parcella no addi-Major Eduardo Cunha logrammos, encommendada directa. 2\$000 cionamento de minhas ideias, em-A carta mente pela barbearia Rangel a fim Victorino Fonseca 2\$000 bora que de nenhum incentivo Major Manoel Bastos de ver se consegue cortar a cabel-2\$000 sirva a herculea - Mocidade que leira de Celso Mariz. Hermilio Cunha 2\$000 (AO F. GOMES DE LIMA) sabe interpretar lucidamente os Arthur Achiles Filho 2\$000 edeiaes punjantes, evolados de Benicio Lima No mesmo vapor chegarão 8000 2\$000Entra no quarto e, cautelosamente, cerebros requintados, relativa-João Ulysses de N-ronha garrafas de TEM JUIZO destinadas **2\$00**0 mente a orientação de nossa ex-A porta fecha com febril anceio: Major osé Eduardo no cerebro de Ozorio Paes. 1\$000 tremecida Patria. Como, jovem, Depois, abrindo mui furtivamente Rubens Paiva 1\$000 O corpêle que ataca o niveo seio; a nossa Constituição garante a li-Chegarão tambem 5000 espirites José Griza 1\$000 berdade de pensamentos-se bem Coronel Antonio Pinho engarrafados para auxiliar o Ser 1\$000 Ella rubra de amor, toda tremente. que isso parece ter sido méra for-Capitão Francisco Lins José Joaquim de Abreu na conti-1\$000malidade legislativa, no intuitivo Do santo cofre com algum receio, Capitão H. d'Almeida nuação de sua propaganda espirita 1\$000 Uma carta de amor tira contente, de não darem os legislautes um e na composição de novos livros se G. P. d'Oliveira 1\$900 Que noticias do noivo traźer veio. cunho de ignorancia perante as Josè Heraclito Fonseca accaso quiser compor. 1\$000 Nações civilisadas e cultas-von Lê co' avidez a carta primorosa escrevendo esta minha quarta Chegará ainda uma companhia 65\$000 N'um extasi de goso. . e, radiosa, missiva que com bona tua venia ingleza destinada, a construir uma Beija-a offegante com delirio franco... espero ser agasalhada nas columlinha de bond eletrico do convento nas desse amoravel «Vòz da Modo Carmo ao palacio Presidencial, Tournée Artistica E depois...a leitura recomeça... cidade», que tanto aprecio: lena fim de conduzir diariamente Eis que batem à porta; ella depressa Em breve teremos entre nós do e relendo o producto de pen-Tueodoro de Souza á presença do Torna a guardal-a no corpinho branco. o distincto artista José Vaz, exinas neophytas na arena jornalis-Exmo Snr. Presidente do Estado.. mio imitador, cançonetista e trans-Maio--905 tica, mas que começam conquisformista. tando lugares proeminentes no Das «Luchbrações" E p'ra, mim que chegará O Sr. Vaz dignou-se enviarquadro alcandorado da historia Nesse possante vapor? JOSÉ DE TOLEDO nos o programma e instrucções da imprensa indigena. Chegará accaso assumpto sobre os seus trabalhos. Não sou desses que se mettem Que possa me dá rigor?...: Agradecemos a gentileza e rea fallar para e publico em accen-Triampho do Protestancommandamos ao publico a tourtos com uns longes de verdade, po-Emquanto a coisa não chega tis no née do Sr. José Vaz, que de rem envoltos no manto esfarra-Me ponho logo de tóra; certo virá proporcionar-nos noi-Um distincto Rio Grandense pado e execrando do fingimen-Celso, Ozorio, Zé de Abreu tes deleitaveis no «Santa Rosa.» do Norte, que assistiu as celebres to, attestando assim a incompe-E Theodoro de Souza tencia moral e social; nem, tamconferencias protestantes n'aquel-Que se arrumem... como eu.. le Estado, feitas pelo intitulado mi pouco, desejo ser considerado um Chegou no dia 13 do corrente

nistro Alvaro Reis, disse-nos que ao terminar sua ultima conferencia convidou aos convertidos a levantarem-se como prova de adhesão ás suas doutrinas.

Silencio Sepulchral; nem um sò levantou-se; e o inspirado convencedor dos povos metteu a viola no sacco, retirando-se depois da tribuna.

Colheste algumas almas para teu céo endiabrado?

Conheceste papudo?

Continuaram a celebrar-se os exercicios marianos nas diversas Egrejas da Capital, sa ientando-se ao nosso ver a ordem e esplendor que se notam na Ordem 3ª do Carmo, onde os esforços e zelo do virtuoso Conego Francisco de Assis coadjuvado por distinctas senhoras da flor de nossa sociedade, tem tido o resultado o mais lisongeiro possivel.

Parabens portanto ao incansavel ministro de Deus,

Uniram-se hontem pelos laços sagrados do hymeneu o Snr. Augusto de Vascoucellos, negociante na Cidade de Campina, com a Exa Sra. D. Coriua Ramos, um dos mais ricos ornamentos da ngisa elite sòcial.

jovem par.

a esta Capital o brioso cidadão e amigo distincto, Srn. Felix Mascarenhas. Abraçamol-o.

Completou annos a 16 do corrente o esperançoso academico Severiano da Gama e Mello, filho do nosso amigo Dr. Gama e Mello, illustre representante do Estado Juncto ao Senado Federal.

Parabens.

MALAS EM TRANSITO Major Vicente Férreira Perpirituba

Recebemos a importancia de 3\$000 para pagamento do trimestre findo em Março proximo passado.

Agradecidos

Coronel Marciano d'Oliveira

S. Dhomé

Estamos de posse da carta de SS<sup>a</sup>. Agradecemos as consideraçõe que nos dispensa e amistosomente rogamos que V.S., na qualidade de nosso agente faça ahi as nossas vezes.

Fez annos hontem a pequena Deseixmos multas venturas ao Plautilla, filha predilecta do nos- de Pinheiro Chagas-e,

Danton

Desdobrou hontem mais uma folha do livro de sua vida o Exm. Snr. Commendador Antonio dos Santos Coelho. D.D. 1º Delegado de policia desta Capital. Cordialmente cumprimentamol-o

SONÉTO

(Ao caro amígo e irmão de ideias João Pires)

Quando Dulce partin eu chorei tanto Que não posso explicar o que sentia... Pela face coireu amargo pranto Quanno Dulce partin naquelle dia.

Oh/já faz tanto tempo e no entretanto Inda sinto em men peltp nostalgia, Minha musa índa solta triste canto Repass do de dores e agonia.

Tão feliz que cantava alegremente Co'as cinco doçes lettras de seu nome... E como o tempo passa velozmente!

Hoje chorando os dias venturosos, Uma louca saudade me consome Como Joucos já fomos tão ditososi «

João Paiva

Carta aberta

IV

Carissimo Theodoro,

Disse que urge a Mocidade hasbandeira da liberdade - a so amigo Tenente Taurino Ro- serapre que me proporcione as

thuriferador de ideias que tenham o effeito o mais sumptuoso possivel, visto como não desponho do necessario apresto intellectivo-sou um voluntario que se apresenta nessa lucta deificadora, sem outra cousa que não seja a intrepidez e o patriotismo indestructivel.

veril.

· • • • • •

S. S. A.

Aprecio tão exclusiva quão soberanamente o batalhar sem tregoas contra as sanguesugas de nossa Patria e contra uma duzia de malandros que, sacrificando a terra de um Tiradentes, nos querem vender ao funding loan/ Contra esses estonteados sinto-me desposto a luctar sanguinolentamente, como soldado das ultimas fileiras dos patriotas. Não sei, meo caro, até onde querem ir com essa Republica prostituida: pisada a onstituição, maculado o berço de tantos filhos gloriosos, tantos Gracchos, tantos Bonifacios, tantos Homéros, que dormem o somno eterno em um mausolèo netario, despertos nas paginas santificadoras da Historia-a immortalisadora dos homens, a expositora veridica dos factos que se desenrolam no evolver da humanidade. Não sei e, por mais que cogite, não sei !...

Segundo parece-me estamos em uma Ugando e se nos faltam, para isso scenas edenicas.

Liberalino Cavalcanti.

(Continua.)